Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias – INFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de abril de *|DATE:Y|*
edição 84

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do INFRAEnergia: Eletrobras | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

ELETROBRAS PERDE R$ 5,3 BILHÕES EM VALOR DE MERCADO EM DOIS PREGÕES COM SUCESSÃO NO MME

Leila Coimbra, da Agência INFRA
A Eletrobras perdeu R$ 5,3 bilhões de seu valor de mercado em apenas dois pregões na Bolsa brasileira. As mudanças na pasta, com a saída de Fernando Coelho Filho e a chegada de Moreira Franco, e a saída de parte da equipe técnica trouxeram incertezas aos investidores em relação à continuidade da agenda do setor elétrico.

Segundo uma fonte do mercado financeiro, houve uma reação à mudança brusca de cenário. Havia uma indicação de que o substituto de Coelho Filho viria do time técnico, mas isso mudou de repente, após o então ministro avisar que sairia do MDB para o DEM.

Na sexta-feira passada, Paulo Pedrosa, então secretário-executivo da pasta e principal cotado assumir o ministério, disse que seu ciclo no MME havia terminado e pediu exoneração. Com isso, as ações ordinárias da Eletrobras encerraram o dia com queda de 9,17% e as preferenciais 8,17%.

Resto da equipe de Pedrosa também sai
Ontem, o presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Luiz Barroso, comunicou a sua saída da estatal. Barroso esteve à frente do desenho do novo modelo do setor elétrico, fruto de uma ampla discussão com os agentes privados e considerado essencial para a volta dos investimentos no setor. Novamente, o mercado reagiu mal e os papéis da estatal registraram mais perdas (queda de 9,56% das ações ordinárias e de 6,74% das preferenciais).
Depois de Barroso, outros dois técnicos importantes do Ministério de Minas e Energia pediram exoneração ontem: Paulo Félix Gabardo e Rutely Marques da Silva, que eram assessores diretos de Pedrosa. Gabardo volta para a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), e Rutely para a Consultoria Legislativa do Senado Federal.

Moreira Franco: quero trabalhar com a equipe, mas ninguém é insubstituível
O novo ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, disse ontem em entrevista à **Agência INFRA** que gostaria de trabalhar com a equipe do ex-ministro Fernando Coelho Filho, e que não quer chegar com uma "tropa de ocupação" no MME. Mas, segundo Moreira, "ninguém é insubstituível".

"Quero manter com todos os membros da equipe do ministro Fernando as relações que sempre mantive quando estava no PPI . Mesmo aqueles que não ficaram, pessoas que tenho o maior respeito intelectual como o Paulo Pedrosa, hoje mesmo eu falei ao telefone com ele e ele me disse que há a disposição dele em ajudar e o que eu espero é isso", disse o novo ministro, que toma posse hoje (10), em cerimônia no Palácio do Planalto.

Márcio Félix, o novo secretário-executivo
Moreira Franco convidou um membro do time de Coelho Filho para ser o número dois da pasta: o secretário-executivo do MME será Márcio Félix, atual secretário de Petróleo, Gás e Renováveis. Ele substituirá Paulo Pedrosa.
voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Conteúdo Local - O CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) aprovou Resolução 1 estabelecendo diretrizes para que a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) avalie a possibilidade de adotar novas exigências de Conteúdo Local nas concessões de campos de petróleo, entre elas a da Cessão Onerosa.
Ministro - Após a nomeação de Moreira Franco no Ministério de Minas e Energia, **Vicente Humberto Lobo Cruz** deixou o cargo de secretário de Geologia, Mineração e Transformação e **José Luiz Amarante Araújo** o de diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral da secretaria. **Larissa Oliveira de Lima**, assessora especial, também pediu exoneração.
Funcionamento - Portaria 4.999 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) estabeleceu funcionamento interno da Superintendência de Concessões, Permissões e Autorizações de Transmissão e Distribuição (SCT), por meio de coordenações técnicas.
Titulares - Portaria 5.000 da ANEEL designou titulares das coordenações técnicas da Superintendência de Concessões, Permissões e Autorizações de Transmissão e Distribuição.
Auditoria - A Eletronorte abriu pregão 26/2018 para contratar empresa especializada na prestação de serviços regulares e especiais de auditoria contábil, financeira e técnica em Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento.
voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Leilão A-6 - O Ministério de Minas e Energia publicou a Portaria nº 121, de 2018, agendando para 31 de agosto o leilão para compra de energia elétrica a partir de 2024, conhecido como Leilão A-6. O prazo da entrega de documentos para habilitação na EPE (Empresa de Pesquisa Energética) será em 8 de maio.
Investimentos internacionais - O diretor-geral da ANP, Décio Oddone, está participando, até o dia 18, de reuniões e encontros, em Londres e Abu Dhabi, com investidores e representantes de empresas do setor de petróleo e gás. O objetivo é divulgar oportunidades de investimentos no Brasil, como as próximas rodadas de licitações e a oferta permanente de áreas. Nos encontros, serão apresentados dados e informações técnicas sobre as regras para participação e as áreas oferecidas nas rodadas e na oferta permanente de áreas, além de esclarecimentos sobre o potencial petrolífero e os aprimoramentos regulatórios do setor no Brasil.
voltar para o topo

CLIPPING

AÇÕES DA ELETROBRAS DESPENCAM COM INDICAÇÃO DE MOREIRA PARA MINISTÉRIO
O mercado recebeu mal as mudanças no Ministério de Minas e Energia, cuja área técnica sofreu uma debandada desde que Moreira Franco (MDB-RJ) foi anunciado como novo chefe da pasta –em uma decisão tomada pelo governo com intuito de manter o foro privilegiado do emedebista. Na sexta-feira (6), quando o nome de Moreira veio à tona para assumir o cargo, as ações da Eletrobras já haviam recuado 9,17%. Nesta segunda-feira (9), voltaram a cair: as ordinárias tiveram recuo de 9,56% e, as preferenciais, de 6,74%. *(Folha)*

ELETROBRAS É PRIORIDADE "NÚMERO 1", AFIRMA FÉLIX
Novo secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, e engenheiro Márcio Félix Bezerra disse que a prioridade "número 1" no cargo é a Eletrobras. "Antes de ser engenheiro de petróleo, sou engenheiro elétrico, e acho que é preciso promover o diálogo em torno do marco do setor elétrico, para que ele possa ser votado. E a outra coisa é a Eletrobras. O óleo e gás vai continuar sendo muito bem cuidado mas o tema número 1 é a Eletrobras", disse. "Quem apostar em queda das ações da Eletrobras vai perder." *(Valor)*

SETOR TEME 'LOTEAMENTO' POLÍTICO NA ANEEL
Ao mesmo tempo em que retomou o comando do Ministério de Minas e Energia (MME), com a nomeação de Moreira Franco como titular da pasta, fontes no setor já comentam que o MDB assumiria também indicação da maior parte dos nomes da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Segundo fontes ouvidas pelo Valor, o único membro da atual diretoria que deve continuar na Aneel é André Pepitone. Ele deve assumir a diretoria-geral do órgão regulador, no lugar de Romeu Rufino. *(Valor)*

PRESIDENTE INTERINO DA EPE GARANTE CONTINUIDADE DOS TRABALHOS DO SETOR ELÉTRICO
A saída do ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, na última sexta-feira, para concorrer a uma vaga nas eleições de outubro, gerou uma dança das cadeiras em cargos-chaves do governo na área de energia. A começar pelo desligamento do presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Luiz Barroso, que pediu exoneração. O Conselho de Administração da EPE aprovou o nome de José Mauro Coelho para assumir interinamente o cargo. *(O Globo)*

BNDES FACILITA EMPRÉSTIMO PARA PROJETOS DE GERAÇÃO COM ENERGIA NO MERCADO LIVRE
O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pretende estrear neste ano uma nova forma de financiamento a projetos de geração de energia, que levará em conta toda a previsão de receita dos empreendimentos, inclusive com a venda da produção nos chamados mercados livre e spot de eletricidade. A superintendente da área de energia do banco, Carla Primavera, disse à Reuters que a ideia é tornar os empréstimos mais flexíveis e próximos da estratégia dos investidores do setor elétrico. *(Reuters)*

CADE RECOMENDA CONDENAÇÃO DE SETE EMPRESAS E 21 PESSOAS POR FORMAÇÃO DE CARTEL NO SETOR DE ENERGIA
Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) recomendou, nesta segunda-feira, a condenação de sete empresas e 21 pessoas físicas por formação de cartel no mercado de comercialização de produtos destinados à transmissão e distribuição de energia elétrica. O conluio teria causado prejuízos a indústrias e impactado potencialmente o preço final da eletricidade pago pelo consumidor brasileiro. *(O Globo)*

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, a posição e distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência INFRA**, poderão ocasionar ao infrator as sanções cabíveis.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço contato@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA .
Imagem:
Divulgação
Arte:
-
Equipe Agência INFRA
Dimmi Amora, Alfredo Junqueira, Cláudia Borges,
Jade Abreu, Bernardo Goncalves e Leila Coimbra.
+55 61 98162-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.